



UNIGAMA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

2023

ANAIS IV CONPIC e VI SEPIC

IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA e VI SEMINÁRIO
DE PESQUISA E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA



Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Victor Hugo Rodrigues do Rosário
Reitor

Monica Macedo Bastos
Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Caren Camargo do Espírito Santo
Pró-Reitora Acadêmica

SUMÁRIO	
RESUMOS	PÁGINA
Consequências na saúde sistêmica do paciente associando prevalência da doença periodontal, condições econômicas e perfil sociodemográfico: Uma revisão bibliográfica avaliando o impacto desta tríade na saúde da população	5
Definição do protocolo de biomassa de banana verde para elaboração de bolo de caneca como fonte de prebióticos	6
Displasia cemento óssea, suas principais características radiográficas e tratamento: revisão de literatura e relato de caso	7
Representações sociais sobre as práticas sustentáveis na formação de professores de educação física	8
Tratamento da fobia social na abordagem cognitivo comportamental, utilizando os conceitos do construtivismo neopiagetiano de Feuerstein	9
Levantamento de seio maxilar lateral: um relato de caso	10
O uso das redes sociais como ferramenta de aprendizagem da disciplina de anatomia humana	11
A natureza fashion sob a ótica da sociedade do cansaço	12
Pensão alimentícia: vínculo material ou afetivo?	13
Avaliação da biocompatibilidade e bioabsorção das membranas através de uma análise histomorfometria: um estudo <i>in vivo</i>	14
Planejamento digital na implantodontia: realidade do fluxo digital nos dias atuais	15
A importância da higienização dos smartphones e o risco de contaminação cruzada por <i>Staphylococcus Aureus</i>	16
Visão dos acadêmicos de biomedicina ao pesquisar as causas da hipertensão arterial e apresentar suas conclusões em atividade extensionista	17
Anemia falciforme: a desinformação da população pode comprometer os cuidados com o doente falcêmico	18
Acadêmicos de biomedicina auxiliam na conscientização da população sobre o descontrole e o perigo do diabetes mellitus em ação social, em Bonsucesso	19
Esporotricose: a relevância do complexo <i>Sporothrix Schenckii</i> na saúde pública	20
Correlação de índices qualitativos de radiografia panorâmica na avaliação da densidade mineral óssea em mulheres pós-menopausa	21

RESUMOS

CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE SISTÊMICA DO PACIENTE ASSOCIANDO PREVALÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL, CONDIÇÕES ECONÔMICAS E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA AVALIANDO O IMPACTO DESTA TRÍADE NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Vanice Kelly da Silva Antunes¹, Marcelo Nascimento Farias¹, Zuleide Marinho da Silva¹, Alessandro Augusto Concelos Lourenço² e Luiz Claudio Borges Silva de Oliveira³

1. Acadêmica de Odontologia, UNIGAMA; 2. Professor de Prótese da UNIGAMA; 3. Professor de Periodontia e Clínica Integrada da UNIGAMA

A doença periodontal possui um caráter inflamatório multifatorial, resultado de um processo interativo entre o biofilme dental disbiótico e os tecidos periodontais¹. A participação dos fatores modificadores locais, sistêmicos, ambientais e genéticos repercute negativamente nas estruturas de proteção e sustentação do dente, podendo levar a gengivite e a periodontite. Além das perdas dentárias, ela tem sido relacionada com doenças cardiovasculares, indução de partos prematuros, nascimento de crianças com baixo peso, interferência no crescimento fetal e impações do controle glicêmico da diabetes mellitus². Devido o perfil imuno inflamatório da doença periodontal, existe uma plausibilidade associando como um fator de risco diante destas condições que afetam sistemicamente o corpo humano^{3,4}. Com essa visão, existem preocupações crescentes relacionadas às doenças periodontais, devido à sua alta prevalência na população e ao possível impacto global que podem causar no paciente⁵. O objetivo desta revisão bibliográfica foi analisar as características e prevalência da doença periodontal na saúde da população pesquisada no Brasil⁶. Esta revisão foi feita através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos relacionados ao tema nas bases de dados online LILACS, BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), Google Acadêmico, Medline/PubMed e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Esta revisão tem como objetivo primário relacionar a prevalência no aumento dos casos da doença periodontal em regiões socioeconomicamente desprivilegiadas no Brasil, e seus reflexos negativos no âmbito sistêmico e bucal do paciente, assim como seu impacto na saúde da população estudada. Através dos resultados da análise dos artigos foi possível verificar que a população atingida pela doença periodontal possuía um pior índice econômico e sociodemográfico. Além disso, foi possível observar uma relação direta entre o maior número de perdas dentais com alterações nas condições sistêmicas de saúde dos grupos estudados, resultando também em uma pior qualidade de vida destes grupos avaliados nas respectivas pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Kinane, D. F.; Stathopoulos, P. G.; Papapanou, P. N. Periodontal diseases. *Nature Reviews Disease Primers*, v. 3, n. 1, p. 1–14, 22 jun. 2017;
2. Genco, R. J., & Sanz, M. (2020). Clinical and public health implications of periodontal and systemic diseases: An overview. *Periodontology 2000*, 83(1), 7-13;
3. Janakiram, C., & Dye, B. A. (2020). A public health approach for prevention of periodontal disease. *Periodontology 2000*, 84(1), 202-214;
4. Koka, S., & Gupta, A. (2018). Association between missing tooth count and mortality: a systematic review. *Journal of prosthodontic research*, 62(2), 134-151;
5. Kassebaum, N. J., Bernabé, E., Dahiya, M., Bhandari, B., Murray, C. J. L., & Marcenes, W. (2014). Global burden of severe periodontitis in 1990-2010: a systematic review and meta-regression. *Journal of dental research*, 93(11), 1045-1053;
6. ASSIS, V. K. de D., CARDOSO, F. L., OLIVEIRA, K. de C., F de.; PEREIRA, S. P. A perda precoce dos dentes associada a fatores socioeconômicos, sociais e o impacto na qualidade de vida—revisão de literatura. *Anais do Seminário Científico do UNIFACIG*, n. 6, 2021.

DEFINIÇÃO DO PROTOCOLO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE PARA ELABORAÇÃO DE BOLO DE CANECA COMO FONTE DE PREBIÓTICOS

Daniele Farias de Almeida¹; Monique Rezende Ramos¹; Priscila Rodrigues de Jesus²; Renata Correa Heinen²; Tayanne de Oliveira Malafaia²; Fabiana Alves Neves²

1. Acadêmico de Nutrição do Centro Universitário Gama e Souza (UNIGAMA); 2. Docente do Centro Universitário Gama e Souza (UNIGAMA)

Nos últimos anos, a obesidade tem sido referida como uma das doenças crônicas não transmissíveis que mais tem crescido no Brasil e no mundo (BRASIL, 2021). Tal fato tem sido relacionado ao padrão alimentar ocidental, caracterizado pelo elevado consumo de gorduras saturadas e açúcar refinado, e também associado ao desenvolvimento da doença inflamatória intestinal (MARION-LETELLIER *et al.*, 2016). Recentes estudos acerca da relação entre dieta, obesidade e doença inflamatória intestinal sugerem que a inclusão de alimentos prebióticos na dieta é uma estratégia que contribua para a melhora da condição de saúde (GOMES & MAYNARD, 2020; OH *et al.*, 2019). Neste contexto, a biomassa de banana verde tem sido empregada como um alimento prebiótico. Desta forma, o presente trabalho visou definir um protocolo de obtenção de biomassa de banana verde para posteriormente ser aplicado na elaboração de um bolo de caneca, preparado em micro-ondas, a fim de se obter um produto que possua propriedades prebióticas, e que seja facilmente incluído na rotina alimentar da população. Neste trabalho, foram analisados e testados 4 protocolos de biomassa de banana verde selecionados através de busca bibliográfica no Google Acadêmico, utilizando a seguinte palavras-chave: “biomassa de banana verde”. Protocolo 1 (CRUZ *et al.*, 2020) - P1; Protocolo 2 (CORDEIRO, 2018) - P2; Protocolo 3 (SILVA *et al.*, 2016) - P3; Protocolo 4 - P4: Adaptação do protocolo 1, onde na etapa 5 as cascas das bananas foram adicionadas visando o aproveitamento integral do alimento, agregando maior valor nutricional a biomassa. A principal diferença entre os protocolos é o tipo de higienização das bananas no pré-preparo e o tempo de cozimento em panela de pressão. Após a execução dos protocolos, observou-se que o P1 apresentou melhor características sensoriais: aparência, consistência e sabor, quando comparado aos protocolos 2 e 3. Além disso, o preparo com menor tempo de cozimento pode ser considerado o protocolo de menor custo-benefício em relação aos demais. O P2 teve o tempo de preparo muito longo, sabor não agradável, a aparência não ficou boa e a cor ficou num tom alaranjado. Logo, em adição em alguma preparação pode ser que comprometa o resultado final. O P3 ficou com a consistência grudenta, aparência insatisfatória, cor alaranjada como no protocolo 2, porém com tempo de cozimento menor do que o protocolo 2. O P4, adaptação ao P1, apresentou melhor características sensoriais em relação ao protocolo original. Desta forma, com base nos resultados parciais, o P4 foi o protocolo definido para a elaboração do bolo de caneca, visto que apresentou melhor características sensoriais em relação aos demais protocolos avaliados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- MARION-LETELLIER, R., SAVOYE, G., & GHOSH, S. IBD: In Food We Trust. *Journal of Crohn's and Colitis*. 10(11), 2016. p. 1351–1361.
- CRUZ, M. L., GUIMARÃES, R. C. A. Controle da qualidade de bombom funcional acrescido de biomassa de banana verde e geléia de Pitanga. *Multitemas*, Campo Grande, MS, v. 25, n. 60, p. 163-180, maio/ago. 2020.
- CORDEIRO, J. F. S. Produto funcional a base de oleaginosas, edulcorante e biomassa de banana verde. 2018. 28 f. Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório (Graduação) - Curso de Bacharelado em Gastronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE, 2018.
- SILVA, R. A., DINIZ, K. M. Biomassa da banana verde como ingrediente na elaboração de empanado de frango. 2016. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Superior em Tecnologia de Alimentos, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina/PR, 2016.
- GOMES, P. C., & MAYNARD, D. DA C. Relationship between eating habits, probiotic and prebiotic consumption in the profile of the intestinal microbiota: Integrative review. *Research, Society and Development*, 9(8), 2020. p. e718986101.
- OH, J. H., JANG, Y. S., KANG, D., CHANG, D. K., & MIN, Y. W. Efficacy and Safety of New Lactobacilli Probiotics for Unconstipated Irritable Bowel Syndrome: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial. *Nutrients*, 11(12), 2019. p. 2887.

DISPLASIA CIMENTO ÓSSEA, SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS E TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Daniel Candido Mathias¹, Joel Lima Farias¹, Rosimar Rodrigues da Silva¹, Fatima Tamburini² e Sâmila Gonçalves Barra³

1. Acadêmica de Odontologia, UNIGAMA; 2. Professora de Ortodontia e Odontopediatria da UNIGAMA; 3. Professora de Cirurgia Oral e Semiologia da UNIGAMA

As displasias cemento ósseas são lesões fibro-osseas, ou seja, são lesões onde há a substituição do osso normal por tecido fibroso contendo calcificações. Com o tempo, a quantidade de material mineralizado aumenta, reduzindo a vascularização local. As biópsias são geralmente não recomendadas devido ao risco de infecção, e com isso, o diagnóstico definitivo da maioria das displasias cemento ósseas é com base na correlação de dados clínicos e radiográficos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura e relatar caso clínico para descrever as principais alterações encontradas nos exames de imagens de pacientes com displasia cemento óssea florida, e os principais desfechos das condutas adotadas. Foram selecionados artigos utilizando as palavras chaves, “displasia cemento óssea” e “radiografia panorâmica” e dois casos de pacientes com displasia cemento óssea atendidos em um serviço odontológico. Os resultados indicaram que a displasia cemento óssea foi a mais encontrada. O osso cortical juntamente seio maxilar e reabsorção foram os achados mais encontrados nos exames de imagem. O tratamento optado foi o de acompanhamento radiográfico. Como conclusão, pode-se estabelecer que essas análises reafirmam que o acompanhamento sem interferência cirúrgica é o tratamento mais eficiente, sem nenhuma intercorrência como casos de osteomielite. Várias estruturas anatômicas de grande importância são acometidas pela doença, sendo de grande importância o conhecimento da doença e as alterações pelo cirurgião dentista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- McCarthy EF (2013) Fibro-osseous lesions of the maxillofacial bones. *Head Neck Pathol* 7:5–10. <https://doi.org/10.1007/s12105-013-0430-7>.
- Mainville GN, Turgeon DP, Kauzman A (2017) Diagnosis and management of benign fibro-osseous lesions of the jaws: a current review for the dental clinician. *Oral Dis* 23:440–450. <https://doi.org/10.1111/odi.12531>.
- Eversole R, Su L, Elmofly S (2008) Benign fibro-osseous lesions of the craniofacial complex. A review. *Head Neck Pathol* 2:177–202. <https://doi.org/10.1007/s12105-008-0057-2>.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Tanira Santos Teixeira¹, Felipe da Silva Triani¹
1. Centro Universitário Gama e Souza

O campo da Educação Física faz parte de uma agenda intersetorial no que se refere ao atendimento aos objetivos do desenvolvimento sustentável (Inácio, Moraes e Silveira, 2013). Contudo, as práticas sustentáveis presentes na área da Educação Física ainda constitui-se como um objeto de conhecimento pouco investigado na literatura científica da área. Nesse sentido, foi desenvolvida uma pesquisa para conhecer quais são as representações sociais sobre as práticas sustentáveis na formação de professores de Educação Física. Para atingir esse objetivo foi aplicado o Teste de Associação Livre de Palavras, a partir do termo indutor “Práticas Sustentáveis” (Costa, 2000). Participaram da pesquisa 100 acadêmicos do curso de Educação Física de todos os períodos selecionados aleatoriamente. Os resultados observados são que as “Práticas Sustentáveis” estão associadas predominantemente à evocação “Saúde” para os estudantes. Além disso, todas as Práticas Sustentáveis emergentes das evocações do grupo partem de uma ideia de saúde, demonstrando que “Saúde” é um elemento significativo para o grupo e que todos os sentidos sobre práticas sustentáveis são organizados em função da ideia de saúde. Logo, a investigação concluiu que as representações sociais de estudantes de Educação Física sobre Práticas Sustentáveis estão associadas à saúde, pois é nesse contexto que o grupo encontra sentido, e a partir dela que os elementos Meio Ambiente e Sustentabilidade ganham sentido para o grupo de estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, V. **Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário**. São Paulo: Manole, 2000.
- INÁCIO, H. L. D.; MORAES, T. M.; SILVEIRA, A. **Educação física e educação ambiental: refletindo sobre a formação e atuação docente**. *Conexões*, v. 11, n. 4, p. 1-13, 2013.

TRATAMENTO DA FOBIA SOCIAL NA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL, UTILIZANDO OS CONCEITOS DO CONSTRUTIVISMO NEOPIAGETIANO DE FEUERSTEIN

José Carlos Tavares da Silva¹, Mitiely Freire da Silva Pinto,¹ Íris Alves dos Santos¹ e Maria Clotilde
Freire Leitão¹
Centro Universitário Gama e Souza - UNIGAMA

A base teórica fundamenta-se nos conceitos da Terapia Cognitiva Comportamental e visa a flexibilização das crenças do fóbico quanto à visão de si, dos outros e do seu futuro. Os ensaios a serem desenvolvidos contemplam o estímulo ao exercício de funções superiores do pensamento tais como: memória, atenção e raciocínio, visando o desenvolvimento de habilidades sociais e ampliação do repertório de estratégias de resolução de problemas da pessoa afetada pela fobia social, e que estará interagindo em ambiente de complexidade controlada, segundo a técnica da exposição controlada ao risco e sob o enfoque cognitivo da Experiência de Aprendizagem Mediada na Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein. Desta forma, o objetivo deste trabalho é desenvolver modelos cognitivos para uso no processo clínico da TCC em pacientes portadores de Fobia Social, baseando e fortalecendo a manutenção dos ganhos e prevenção das recaídas por meio da exposição controlada ao risco em ambientes simplificados e “gameificados” como mediadores de aprendizagem de habilidades sociais verbais e não verbais, reduzindo a ansiedade e o medo característicos da vulnerabilidade experimentada pelo fóbico. Como materiais e métodos, para o controle da ansiedade social, serão utilizados os fundamentos apresentados por Beck & Clark, Salkovskis e Lázarus. Para o suporte de aprendizagem, serão empregadas a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estruturada (TMCE) e a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) de Feuerstein. O modelo de controle da ansiedade e dos processos depressivos seguem esses autores entre outros. Para identificação de estados de ansiedade, depressão e desesperança, serão utilizadas: as escalas de ansiedade (BAI), a escala de depressão (BDI) e a escala de desesperança (BHS) de Aaron Beck. A primazia do cognitivo sobre o emocional é admitida como princípio capaz de flexibilizar as crenças do paciente fóbico, enquanto evolui na interação com o jogo RPG. A estratégia de exposição controlada ao risco é regulada pela técnica *dead reckoning*, que consiste em estabelecer *sprints* (cursos de diálogos) seguidos de avaliação comportamental e a dinâmica guiada por mapas e *Story tellings*, produzidos por alunos no papel de *Dungeon Master*. O projeto foi iniciado em setembro de 2023, e o grupo já domina o modelo de Beck e Clark para ansiedade. Quanto a *gameificação*, o grupo estuda as funções e softwares de geração de ambientes RPG com previsão de protótipos para dezembro de 2023.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Beck J.S. (2013) **Terapia Cognitivo-Comportamental – Teoria e Prática**, 2ª Edição, Porto Alegre: ArtMed, ISBN 978-85-8271-008-1.
- Bergeron, B. (2018) **Developing Serious Games (Game Development Series)**, : <http://www.citeulike.org/group/3106/author/Bergeron:B> tal como visitado em 20 agosto de 2018. Entre outras.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR LATERAL: UM RELATO DE CASO

Gustavo Silva de Souza¹, Adrielle Cristina dos Santos Mathias¹, Vanice Kelly¹, Luis Moraes², Rafael Coutinho Mello Machado³

1. Aluno do curso de Odontologia – UNIGAMA; 2. Professor da disciplina de Dentística – UNIGAMA; 3. Professor da disciplina de Periodontia - UNIGAMA

Para a realização de implantes na região de maxila devemos ter ciência que a quantidade óssea é essencial para boa reabilitação na Implantodontia. Se a pneumatização do seio maxilar não proporciona remanescente ósseo adequado para reabilitação, realiza-se a instalação de implantes ósseo integrados (BASSI AP *et al.*, 2015). Propõe-se o procedimento de levantamento ou elevação do seio maxilar, no qual aumenta a altura de osso residual na maxila através da elevação da membrana de Schneider e, consequentemente, do assoalho do seio maxilar. Hoje, podemos realizar o levantamento do assoalho do seio maxilar através de duas técnicas Summer (levantamento atraumático utilizando o remanescente do rebordo alveolar do paciente) ou através da técnica de acesso lateral ao seio maxilar (onde realizamos uma abertura com uma visão direta ao seio Maxilar do paciente). Desta forma, o objetivo do trabalho é mostrar as principais técnicas para levantamento de seio maxilar, uma técnica de acesso lateral (aberta). A técnica traumática está indicada para casos de grande pneumatização do seio maxilar e necessidade de grande aumento ósseo, onde é realizado a abertura de uma janela lateral do seio maxilar por onde o material de enxertia será inserido para preenchimento reabitando tanto altura como espessura óssea. Para o sucesso do procedimento e escolha da técnica a ser utilizada, é necessário um conhecimento anatômico prévio da região, avaliação de tomadas radiográficas e tomografias computadorizadas no planejamento pré-operatório (Diniz *et al.*, 2012, Bastos *et al.*, 2015). Existem alguns relatos de intercorrências no trans e pós operatório que podem levar ao insucesso do procedimento de levantamento de seio maxilar. Segundo estudos realizados por Diniz *et al.* (2012), em 99 cirurgias para elevação do seio maxilar através da técnica traumática, foram relatadas 25 intercorrências, sendo a perfuração da membrana sinusal a mais frequente. Outras complicações frequentes no procedimento de levantamento do seio maxilar são: hemorragias, estabilidade primária do implante insuficiente, deslocamento do enxerto dentro seio maxilar, exposição ou lesão de nervos, presença de septos ósseos, infecções e sinusites (Casalechi *et al.*, 2006; Bastos *et al.*, 2015). Como conclusão, verifica-se que o aumento da expectativa de vida e a concentração urbana associada à violência e trauma propiciam o aparecimento de um grande número de lesões ósseas, muitas das quais não reparam adequadamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, LPB, COELHO, AVP, SHINOZAKI, EB, CUNHA, VPP. Estudo comparativo das técnicas cirúrgicas de levantamento de seio maxilar em implantodontia: Revisão de literatura. Paraíba, 2006
DINIZ, AG, SANCHES, HR, NORO, GA, DINIZ, TNG, NETO, HS, BRITO JUNIOR, RB. Estudo retrospectivo das cirurgias de elevação do seio maxilar. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. 2012; 66(1): 57-62.
GUEDES PINTO, P, FERRAZ, CL, SCHMAEDECKE, CM, SIMÃO, R. Levantamento do seio maxilar e instalação de implante no mesmo tempo cirúrgico. Journal of Biodentistry and Biomaterials – Universidade Ibirapuera. 2011 set – fev; 2: 17-23.

O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Michele Rocha de Souza¹, Sinaya Cristina Fernandes Joaquim de Oliveira¹, Helen Cristina Rodrigues da Rocha¹, Dayane Dias da Silva Pereira¹, Maxwell Tostes Vieira de Almeida¹, Luiz Alberto Diniz do Nascimento¹

Uma das tendências educacionais para o século XXI apontadas para a educação superior, é o uso das redes sociais para criar um espaço informal de aprendizagem (Alexander *et al.*, 2022). O processo de apresentação de conteúdos educativos utilizando meios de entretenimento com o termo edutenimento, equivalente ao termo em inglês edutainment (Rodrigues, 2018). O Facebook e o Instagram são redes sociais que apresentam diversos recursos que podem ser utilizados como ferramenta pedagógica, permitindo ambientes de interação do usuário com os mais variados conhecimentos (Freitas *et al.*, 2023). Desta forma, o objetivo do estudo é elaborar uma revisão bibliográfica sobre a relação do uso das redes sociais e a aprendizagem da anatomia humana. Foram estudados artigos que tivessem realizado pesquisas sobre o Facebook e o Instagram. Além disso, utilizamos um critério de inclusão utilizando estudos que tratassem de aprendizagem de todos os ambientes de aprendizagem da anatomia humana tais como: escolas, cursos técnicos e universidades. Como critério de exclusão, foram utilizados os estudos que pesquisaram apenas o curso de medicina. Como resultados, pode-se observar que nessa perspectiva de agregar um caráter lúdico ao aprendizado, o uso das redes sociais como uma ferramenta de edutenimento, aumentou o engajamento dos estudantes, proporcionando um ensino mais agradável, pois facilitou o aprendizado dos conteúdos mais difíceis. Quando se utilizou um meio de entretenimento como ambiente de aprendizagem, proporcionou aos estudantes a oportunidade de se divertirem e experimentarem uma forma de criar, usando recursos de informação e métodos de ensino. Como conclusão, podemos estabelecer que estamos vivendo numa sociedade de constantes transformações e a internet é responsável por mudanças radicais, no mundo atual, contribuindo diretamente em diversos setores da nossa sociedade de forma positiva e crescente. A aplicação de novas metodologias didáticas que fazem o uso da tecnologia associada ao ambiente tradicional do ensino de anatomia se apresenta, atualmente, como um dos métodos mais eficazes para o aprendizado dos estudantes, visto que a maior parte dos estudos comprovou seu potencial enriquecedor nas avaliações, que atingiram resultados iguais e melhores comparado ao ensino apenas com as práticas tradicionais (Costa *et al.*, 2022). Portanto, alunos e professores passaram a experimentar uma nova perspectiva para o ensino-aprendizagem da anatomia humana que se relaciona com sua prática social com o uso do Facebook e do Instagram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALEXANDER, B. et al. **Horizon Report: higher education edition**. Louisville: EDUCAUSE, 2019. Disponível em: <https://www.educause.edu/horizonreport>. Acesso em: 10 jul. 2022.
- COSTA J. M. M., COELHO Y. C. M., ALMEIDA A. C. P. C. **Da sala de aula para o instagram: studygrammers e o ensino-aprendizagem em ciências e biologia**. Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, v. 10, n. 2, e22038, maio-agosto 2022.
- FREITAS E.; TAVARES K.; RABELLO C.; ESPIEGEL C.; **Edutenimento: o uso do Facebook como ferramenta de educação e entretenimento para engajar os alunos no ensino de Anatomia**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico. Manaus (AM), v. 9, e214923, 2023.
- RODRIGUES, F. L. D. **Avaliação qualitativa da engenharia de sistemas imersivos para edutenimento**. 2018. 106 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3142/tde-03052018-102736/pt-br.php>. Acesso em: 10 ago. 2022.

A NATUREZA *FASHION* SOB A ÓTICA DA SOCIEDADE DO CANSAÇO

Margarete Ribeiro Tavares^{1,2}, Janice Alves Jorge¹; Aline Zelia de Oliveira²
 1. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2. Centro Universitário Gama e Souza

O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico e documental acerca dos processos de produtillização da natureza pautados nos alimentos orgânicos pertencentes à classificação locavore (TAVARES; TAVARES, 2021). O perfil dos consumidores contemporâneos deixa pistas do recebimento de influências as quais são motivados a alcançar a exaustão para depois buscar o alívio pautado no consumo de alimentos com roupagens “verdes” (FERREIRA; TAVARES, 2017). A Sociedade do Cansaço (HAN, 2015) adentra esse ciclo que se retroalimenta a partir inquietação dos consumidores atrelada ao desejo de pertencer aos grupos que se destacam. Nesse contexto, a Natureza *Fashion* (TAVARES; TAVARES, 2021) se apresenta como um modismo que atravessa um mercado ávido por oportunidades de “ter” para “ser” (ROLNIK, 1997), demandando por pesquisas que elucidem essas questões. Os resultados obtidos a partir da pesquisa com base no “consumo estiloso” do locavorismo abre uma lacuna que pode ser preenchida a partir Natureza *Fashion* (TAVARES; TAVARES, 2021) como um carimbo que associa os “produtos verdes” aos modismos que circundam o consumo alimentar contemporâneo. O locavorismo (AZEVEDO, 2015) é um termo ainda pouco utilizado e remete ao cultivo e negociação dos alimentos orgânicos em um raio de até 160 km. Ele é sustentado por três pilares que são o social, o meio ambiente e o econômico. Com base nisso, o locavorismo ganha roupagens cada vez mais sedutoras, pois é associado à natureza de uma forma estilosa, remetendo a Natureza *Fashion*. A Natureza *Fashion* (TAVARES; TAVARES, 2021) traduz-se em uma fenda aberta pelas redes do mercado que capturaram a natureza para transformá-la em uma grife e oferecê-la em forma de produto pronto para o consumo. Nessa lógica, a voracidade do mercado, que é respaldada pela efemeridade do consumo alimentar, possibilita a tradução do locavorismo como mais um ícone inerente à Natureza *Fashion*, tornando-a mais robusta e atrativa. Nessa lógica, o alimento também se traduz no contexto de alívio das tensões cotidianas. A partir disso, a Sociedade do Cansaço (HAN, 2015) também adquire o perfil verde que associa a motivação à exaustão como um troféu de sucesso e ao consumo estiloso do alimento verde como um troféu para o conforto. Essa relação demonstra pistas de uma conformidade que é aprovada de forma velada e exaltada pela avidez do consumo atrelado ao pertencimento e a aceitação. Considerando o exposto, se torna possível a observância de um fenômeno de características abíguas as quais os consumidores desejam se sobrecarregar para depois atenuar esse processo através do consumo de produtos pautados na produtillização da natureza como uma espécie de modismo. Nessa lógica, o ciclo comportamental da sociedade demonstra que a Natureza *Fashion* é almejada para suavizar o que o cansaço produz. Assim, o mercado tende a atuar vorazmente com base no “ser” através do “ter” (ROLNIK, 1997) em diversas vertentes e absorvendo o setor alimentar como passaporte para o pertencimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, E. O Ativismo Alimentar na perspectiva do Locavorismo. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo, vol.18 n° 3 Jul. /Set., 2015.
- FERREIRA, G. G. T.; TAVARES, F. **Natureza líquida: As modelagens marcárias e os modos de ser na publicidade verde**. Rio de Janeiro: Appris Editora, 2017.
- HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- ROLNIK, S. (1997). **Toxicômanos de identidade. Subjetividade em tempo de globalização**. Reelaboração de artigo publicado no caderno “Mais!” da Folha de São Paulo. São Paulo, 19/05/96. Disponível em <http://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Toxicoidentid.pdf>. Acesso em 27 de novembro de 2023.
- TAVARES, M.; TAVARES, F. **Natureza Fashion. Consumo, subjetividade e locavorismo**. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2021.

PENSÃO ALIMENTÍCIA: VÍNCULO MATERIAL OU AFETIVO?

Maria Fernanda Duarte de Araújo Pedro¹, Maria Valdenia Alves Lima¹
 1. Centro Universitário Gama e Souza - UNIGAMA

Este trabalho visa apresentar a importância de pesquisar a temática da pensão alimentícia. As mudanças nas relações familiares e o ordenamento legal trazem avanços que precisam ser contemplados na prática profissional. Surgem novos temas como conjugalidade, parentalidade e afetividade entre pais e filhos. Quais os vínculos afetivos entre pais e filhos no ambiente familiar? A vulnerabilidade social e econômica contribui para fragilização dos laços? Qual a realidade das famílias que solicitam pensão alimentícia? Quais os motivos de ruptura, que conflitos mostram, e quem é essa família? Essas questões nos trarão respostas acerca da família e um repensar sobre a contribuição e o papel do Serviço Social. Desta forma, o objetivo deste trabalho é estudar como a prática do Serviço Social pode colaborar para mudança nas relações afetivas entre pais e filhos, o que a lei determina, e como intervir para resguardar o melhor interesse da criança como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. Através de pesquisa documental serão analisados os processos atendidos pelo NPJ da UNIGAMA, como parte de projeto extensionista para conhecer a realidade das famílias atendidas, bem como as demandas específicas como divórcio, guarda, previdência e pensão alimentícia. As categorias: gênero, tipos de família, tipo de união, chefia da família, relação afetiva com o pai, causas que motivam a não relação afetiva, regulamentação de visita, conflitos familiares serão norteadores do levantamento e análise de dados. O tema sobre as relações afetivas entre pais e filhos após a regularização da pensão traz grandes possibilidades para a compreensão da dinâmica das famílias em situação de vulnerabilidade e, como a pensão alimentícia pode contribuir para efetivar um vínculo além de material, afetivo. Pretendemos elaborar com os resultados uma proposta metodológica para fortalecimento dos laços afetivos entre pais e filhos; ampliando um trabalho para a discussão das novas configurações familiares, discussão de gênero, parentalidade e paternidade responsável e a importância dos pais no processo de desenvolvimento saudável de uma criança. E como atividade extensionista no curso de Serviço Social, implementar palestras socioeducativas sobre pensão alimentícia abordando direitos e deveres. A discussão sobre os novos arranjos familiares com ênfase na pluralidade e nas redefinições de papéis e de responsabilidades, e as inúmeras formas de se relacionar na família, podem contribuir para romper com as funções pré-determinadas e/ou práticas tradicionalmente delegadas ao homem e à mulher; ampliando o papel do homem nas questões referentes ao cuidado e ao afeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Lei de Alimentos*. Lei 5.478 de 25 de Julho de 1968.. In : Vade Mecum, 5ª edição. São Paulo: Ed Saraiva, 2008.
- _____. *O Novo Código Civil Brasileiro*. Lei 10.406 de 10 de Janeiro de 2002. In Vade Mecum, 5ª edição. São Paulo: Ed Saraiva, 2008.
- _____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei 8069 de 13 de Julho de 1990.
- CASTRO, Ismênio Pereira. A relação dos filhos com os pais após a ruptura da tradicional convivência familiar. Uma ótica sociojurídica. In :Silveira Paulo (org) *.Exercício da paternidade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- WELTER, Belmiro Pedro. *Igualdade entre as filiações biológica e socioafetiva*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE E BIOABSORÇÃO DAS MEMBRANAS ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE HISTOMORFOMETRIA: UM ESTUDO *IN VIVO*

Leon Samir Machado da Silva¹, Ana Paula Sarmiento¹, Ana Paula Goes¹, Wendell Libano Rodrigues¹, Rafael Coutinho Mello Machado¹

1. Centro Universitário Gama e Souza – UNIGAMA

A regeneração óssea guiada (ROG) foi introduzida como uma modalidade terapêutica visando obter a regeneração óssea, através da utilização de membranas de barreira (DAHLIN *et al.*, 1988). O conceito de criação de um local anatômico isolado com o objetivo de promover a cicatrização foi introduzido pela primeira vez há 50 anos, quando filtros de acetato de celulose eram experimentalmente utilizados para a regeneração de nervos e tendões (ASHLEY *et al.*, 1959; BASSETT *et al.*, 1956) relataram formação de novo osso por baixo das arcabouços de plástico adaptada ao longo dos defeitos femorais descorticados em cães. Desta forma, o objetivo do trabalho é avaliar a biocompatibilidade e a bioabsorção de 7 tipos diferentes de membranas de policaprolactona associada hidroxiapatita e hidroxiapatita com zinco, implantadas em subcutâneo de camundongos segundo a norma ISSO 10993-6:2007. O método empregado consiste em avaliar biologicamente sete diferentes versões experimentais de membranas de policaprolactona associada a hidroxiapatita dopada com zinco, após implantação em tecido subcutâneo de camundongos Balb-C. Para o desenvolvimento deste estudo, 60 camundongos Balb-C serão divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais e grupo SHAM, e subdivididos em 3 períodos experimentais de 1, 3 e 9 semanas (n=5/grupo/período). Após a anestesia, tricotomia e antissepsia será realizada uma incisão de 10 mm no dorso dos animais (lados direito e esquerdo) para a implantação subcutânea das membranas (1 cm). Após os períodos experimentais, os animais serão eutanasiados e as amostras serão obtidas com o tecido subcutâneo subjacente para processamento histológico. Os blocos de parafina serão cortados com 5 µm de espessura e os cortes serão corados com Hematoxilina e Eosina (HE) segundo a norma ISO 10993-6:2007. De acordo com os critérios da ISO 10993-6:2007, os parâmetros de resposta biológica que serão avaliados incluem o grau de fibrose da cápsula fibrosa e inflamação; a degeneração como determinado por alterações morfológicas teciduais; número e distribuição de células inflamatórias presentes na interface tecido-material, ou seja, neutrófilos, linfócitos, plasmócitos, macrófagos e células multinucleadas; presença, extensão e tipo de necrose; alterações teciduais, tais como a vascularização e formação de granulomas. Como conclusão, pode-se observar o aumento pela demanda de membranas que atuam como barreiras para a regeneração óssea guiada vêm crescendo devido a diversos fatores. O aumento da expectativa de vida e a concentração urbana associada à violência e trauma, propiciam o aparecimento de um grande número de lesões ósseas, muitas das quais não reparam adequadamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ashley, F.L., Stone, R.S., Alonsoartieda, M., Syverud, J.M., Edwards, J.W., Sloan, R.F. & Mooney, S.A. (1959) Experimental and clinical studies on the application of monomolecular cellulose filter tubes to create artificial tendon sheaths in digits. *Plastic and Reconstructive Surgery and the Transplantation Bulletin* 23: 526–534.
- Dahlin, C., Linde, A., Gottlow, J. & Nyman, S. (1988) Healing of bone defects by guided tissue regeneration. *Plastic and Reconstructive Surgery* 81: 672–676.

PLANEJAMENTO DIGITAL NA IMPLANTODONTIA: REALIDADE DO FLUXO DIGITAL NOS DIAS ATUAIS

Erica Daniela Sula¹, Alessandra Lessa¹, Maicon Santos da Silva¹, Jone Luiz Pereira de Saouza¹, Rafael Coutinho Mello Machado¹

1. Centro Universitário Gama e Souza – UNIGAMA

O planejamento digital na implantodontia é uma realidade nos consultórios brasileiros. Muitos profissionais têm investido em software e hardware que facilitam e melhoram o planejamento dos procedimentos em Implantodontia do início ao fim, aumentando a segurança e a previsibilidade das reabilitações. Os especialistas em implantodontia sabem que o posicionamento tridimensional dos implantes dentários é uma das maiores preocupações, principalmente em regiões estéticas. A implantodontia digital consiste em desenvolver as reabilitações antes realizadas em um ambiente analógico, em um planejamento virtual, num ambiente de software, e com isso o implantodontista necessita ter o entendimento de dois conjuntos de dados que é a: a tomografia computadorizada (Cone Beam) que dará a imagem esquelética e dentária do paciente; e o escaneamento que tem por finalidade registrar a estética rosa (gingiva) e a estética branca (dente). Com todos esses avanços o implandontista irá posicionar o seu implante em relação ao osso e a emergência protética, de forma muito mais acertiva quando comparado com um ambiente analógico. Desta forma, conclui-se que o fluxo digital na implantodontia nos trazem uma redução de tempo, e maior precisão técnica com o auxílio desses equipamentos e softwares, trazendo grandes vantagens para o profissional e o paciente. Além disso, também haverá uma previsibilidade, fazendo com que possíveis erros sejam evitados durante a reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Éricles. et al. **Planejamento digital para cirurgia guiada com implantes dentários: relato de caso.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e424101523080, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23080>

CANDEIAS, Bruno. **Planejamento digital e impressão 3d, aplicado em reabilitações totais fixas sobre implantes.** Instituto de Ciência e Tecnologia [internet]. Normalização de tese e dissertação [acesso em 2018]. Disponível em <http://www.ict.unesp.br/biblioteca/normalizacao>

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DOS SMARTPHONES E O RISCO DE CONTAMINAÇÃO CRUZADA POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

Suzane Cardoso Bertulino¹; Flávia Hemenegilda¹; Ingrid Jardim de Azeredo Souza Oliveira¹; Renata Corrêa Heinen^{1,2}

¹Centro Universitário Abeu – UNIABEU; ² Centro Universitário Gama e Souza – UNIGAMA

Os microrganismos são veículos de fontes inanimadas, representando uma possibilidade de desenvolvimento de patologias em indivíduos. A contaminação cruzada observada nos smartphones pode ocorrer na tela, nos conectores, nos alto-falantes, estando associado, principalmente, a falta de higiene das mãos que transfere substâncias graxas e resíduos para o celular. Com isso torna-se crescente a preocupação mundial, tanto com os cuidados de higiene com os aparelhos celulares, que utilizamos no dia a dia, e, principalmente, com a lavagem adequada das mãos. Desta forma, tendo em vista os crescentes níveis de contaminação microbianos dos smartphones, associados à má higienização destes aparelhos, o presente trabalho teve como objetivo identificar os prováveis micro-organismos, encontrados em telefones celulares de acadêmicos de um Centro Universitário da Baixada Fluminense. Na coleta, foram indicados procedimentos da pesquisa onde foram realizadas coletas de 20 amostras dos smartphones dos acadêmicos. As amostras foram coletadas com o auxílio de *Swab* e inseridas em tubos de ensaio com solução salina (soro fisiológico) em tubos de ensaio estéreis, e transportados para o laboratório multidisciplinar da Universidade. As amostras foram colocadas em caldo TSB e em placas de Petri já estéreis contendo os meios Ágar Sangue e Ágar Manitol. Após 48 horas, as placas e os tubos foram analisados, onde constatou-se crescimento das colônias e halos, principalmente das bactérias com características semelhantes ao gênero *Staphylococcus*. Em seguida, foram realizados testes confirmatórios: Teste de Coloração de Gram; Teste de Catalase e Teste de Coagulase. Como resultado, observou-se quase 99% dos dispositivos dos alunos apresentou claramente a provável presença de *Staphylococcus*, onde constatou-se que pode ser devido ao descuido das pessoas em higienizar os seus dispositivos móveis. De acordo com os resultados do teste de Gram, bem como os testes bioquímicos realizados com as amostras obtidas dos celulares, ficou evidente que a provável bactéria que aparece nos smartphones é pertencente à espécie de *Staphylococcus aureus*. Portanto, foram constatados que os smartphones funcionam como fontes de inúmeros microrganismos, especificamente patogênicos como a bactéria em questão, representando uma forma de contaminação cruzada e disseminação de vários microrganismos sejam patogênicos ou não-patogênicos. Logo, a prática de higienização dos celulares, assim como a lavagem habitual das mãos são fundamentais para controlar essa disseminação dos patógenos e exposição dos usuários destes dispositivos aos agentes causadores de doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AKINYEMI, K.O. *et al.* **The potential role of mobile phones in the spread of bacterial infections.** J. Infec. Devel. Countr., v.3, n.8, p.628-632, 2009.
- BERTULINO, C.S. *et al.* **Staphylococcus aureus em Superfícies de Aparelho Celular e o Risco de Contaminação Cruzada Por Falta de Higienização das Mãos.** In: III Congresso Nacional de Microbiologia Clínica On-line, 2023. Disponível em: [extension://gphandlahdpffmccakmbngmbnjiiiahp/https://ime.events/conamic2023/pdf/20406](https://gphandlahdpffmccakmbngmbnjiiiahp/https://ime.events/conamic2023/pdf/20406). Acesso em: 23 de setembro de 2023.
- SMITH, S. I. *et al.* **Antibiotic susceptibility of *Staphylococcus* species isolated from telephone receivers.** Singapore Medical Journal, p. 208-211, 2009.

VISÃO DOS ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA AO PESQUISAR AS CAUSAS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E APRESENTAR SUAS CONCLUSÕES EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Renata Corrêa Heinen¹ / Karyne Torres Santos¹ / Cleidiane da Silva Pinheiro¹ / Lais Pimenta de Souza¹ / Thamires Rufino Ferreira¹ / Michelle Loureiro de Moraes¹ / Renata Siqueira Bonifácio da Silva¹ / Rosilaine Telles de Souza lima de Melo¹ / Daiane Pires Abreu da Silva¹ / Brenda Cledma da Costa Silveira¹ / Vitória pereira da costa¹ / Tatiana Alves do Nascimento Toledo¹ / Larissa Moura¹ / Juliana Magalhães Silva¹ / Karolyne da Silva Machado¹ / Michele Cristina Oliveira Barros¹ / Camila Guimarães¹

¹*Centro Universitário Gama e Souza- UNIGAMA*

A hipertensão arterial é vulgarmente conhecida por assassina silenciosa. Estima-se que 20% a 40% da população tenha hipertensão. Ou seja, a cada 5 pessoas, 1 ou 2 são hipertensas. Em pessoas com idade acima de 70 anos, o número é muito maior, sendo em torno de 70%. Desta forma, o objetivo do trabalho é conscientizar a população que a hipertensão não é somente causada pelo excesso de sal, e sim por todos os excessos como: abuso no açúcar, sedentarismo, estresse, alto consumo de álcool, cigarro e drogas. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Google acadêmico, Pubmed e Scielo; com data de publicação nos últimos 10 anos, utilizando-se como descritores: hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, complicações. Como resultado, constatou-se que a hipertensão está associada a fatores de risco modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade, consumo excessivo de álcool e tabagismo. A hipertensão também é mais comum em indivíduos com histórico familiar da doença, e em faixas etárias mais avançadas. É uma doença crônica que pode ser controlada, mas não curada. O diagnóstico da hipertensão arterial é feito através da medição da pressão arterial. Existem dois valores principais que são considerados no diagnóstico: pressão arterial sistólica (o primeiro valor) e a pressão arterial diastólica (o segundo valor). Em geral, o diagnóstico de hipertensão requer pelo menos três leituras consecutivas de pressão arterial elevada em diferentes consultas médicas. O médico também pode solicitar exames adicionais para avaliar o risco cardiovascular, como exames de sangue, eletrocardiograma e ecocardiograma. Foi evidenciado que a adoção de um estilo de vida saudável, incluindo uma dieta balanceada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo e controle do consumo de álcool, é fundamental para prevenir e tratar a hipertensão. Além disso, a medicação anti-hipertensiva pode ser necessária para pacientes que não conseguem controlar a pressão arterial apenas com as mudanças no estilo de vida. Como conclusão, pode-se estabelecer que tratar e até mesmo prevenir a hipertensão arterial envolve, fundamentalmente, ensinamentos para que se processem mudanças dos hábitos de vida, tanto que se refere ao tratamento não-medicamentoso, quanto ao tratamento com agentes anti-hipertensivos; porém, precisamos fazer a nossa parte com consciência e responsabilidade, visando a profilaxia e melhor qualidade de vida, expandindo o nosso conhecimento à população. Endende-se que o sal não é o único vilão, pois existem dados indicando que o açúcar refinado tem sido um dos grandes causadores de hipertensão, não somente por seu uso abusivo, mas também por alto consumo de alimentos ricos em carboidratos, com a maior possibilidade de gerar excedentes do açúcar no organismo, que será transformado em triglicérides e armazenado como gordura. Vale ressaltar que esse excesso são os grandes causadores para desencadear a hipertensão e outras doenças. Desta forma, precisamos nos cuidar, ter bons hábitos alimentares, praticar exercícios físicos, ser consciente com o consumo de álcool e nos prevenir pois a hipertensão arterial é silenciosa e traiçoeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA NETO, VG. Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em estudantes de Educação Física de uma universidade pública do Rio de Janeiro. **J. Health Sciences**: 19, 2017.
SANTOS, FGT. Enfoque familiar e comunitário da Atenção Primária à Saúde a pessoas com hipertensão arterial. **Saúde em Debate**: 43, 2019.

ANEMIA FALCIFORME: A DESINFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO PODE COMPROMETER OS CUIDADOS COM O DOENTE FALCÊMICO

Renata Corrêa Heinen¹; Amanda Vesenick de Castro¹; Ana Claudia Ribeiro Amorim¹; Iris Cardoso da Rocha Soares¹; Claudia Helena Carvalho de Cassia¹; Yasmin Stephane Lopes Alves¹; Camila Viana Monteiro¹; Aline Marinho de Mattos¹

¹*Centro Universitário Gama e Souza- UNIGAMA*

É uma doença hereditária diagnosticada pelo teste do pezinho e de fundamental importância para a triagem entre traço falcêmico e doença falcêmica. No Brasil, estima-se que existam entre 60 a 100 mil pessoas com doença falcêmica. Os sintomas incluem dor nas articulações, falta de ar, icterícia, anemia, infecções entre outros. Desta forma, com a utilização de perguntas abertas aplicadas através de um formulário eletrônico, o objetivo do trabalho foi obter informações da população geral sobre o conhecimento, o diagnóstico inicial e traço falcêmico X doença falcêmica. Trata-se de uma pesquisa conduzida através de perguntas abertas sobre a doença anemia falciforme que foram formuladas no Google formulário, cujo link foi enviado às pessoas da comunidade e solicitado o preenchimento deste formulário. Nesta pesquisa foram 25 indivíduos respondentes ao questionário contendo cinco perguntas abertas à população sobre a doença anemia falciforme, apresentando os seguintes itens: envolvimento genético; conhecimento da doença; diferenças entre traço falcêmico e anemia falciforme; diagnóstico pelo teste do pezinho e agravamento da doença em gestantes. Dentre os participantes, mais do que 90% deles já ouviram falar sobre essa doença. Mesmo que nem todos soubessem responder sobre o caráter hereditário desta doença, apenas 50% afirmaram saber que a anemia falciforme é doença hereditária, ou seja, não tem cura, mas tratamento. A maioria dos pesquisados (55%) afirmaram conhecer alguém com a doença, e 70% das pessoas que responderam o questionário disseram que consideram o traço falcêmico o mesmo que anemia falciforme; no entanto, nós da área da saúde sabemos que são diferentes em várias considerações, dentre elas quanto ao resultado do teste do pezinho, que apresenta fundamental importância em fornecer informações necessárias aos pais do recém-nato. Cabe ressaltar que, na pesquisa é muito provável as pessoas que responderam ao questionário não sabem as diferenças entre traço falcêmico e a doença anemia falciforme. Para isso, se fossem realizadas divulgações sobre a anemia falciforme nas mídias e outros canais relevantes, muitas pessoas já teriam informações necessárias sobre a doença. É importante conscientizar através de pesquisas, mesmo que sejam realizadas via formulário eletrônico, de doenças hematológicas de caráter comum na população, como a anemia falciforme. Evidências disso, torna-se relevante no teste do pezinho que é um dos diagnósticos mais precoces sobre a doença, informando aos responsáveis do recém-nato sobre o perfil desta hemoglobinopatia – traço falcêmico ou doença falcêmica? Além disso, a falta de informação leva à confusão entre o portador de traço falcêmico e o doente falcêmico, o que pode ser sanado pelo aumento na divulgação da doença, informação sobre o diagnóstico, os tratamentos e os cuidados para evitar os agravos da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Doença Falciforme: Meu bebê tem doença Falciforme O que Fazer? Manual do Paciente, 2014. Disponível em: «[Guia sobre Doença Falciforme - Manual de Diagnóstico \(saude.gov.br\)](http://www.saude.gov.br/guia-sobre-doenca-falciforme-manual-de-diagnostico)» Acessado em 17 NOV. 2023.

DI NUZZO D.V.P, FONSECA S.F. Anemia falciforme e infecções, 2004, p.247- 254. Disponível em: «[Sbp80-5b-pdf.p65 \(scielo.br\)](https://doi.org/10.1590/S1518-87892004000300008)» Acessado em 18 NOV. 2023.

ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA AUXILIAM NA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O DESCONTROLE E O PERIGO DO DIABETES MELLITUS EM AÇÃO SOCIAL, EM BONSUCESSO

Renata Corrêa Heinen¹ / Tatiane Da Costa Albuquerque¹ / Monique Elisa Baptista Da Silva Dos Anjos¹ / Rejane Batista Nascimento¹ / Beatriz Ferreira Queiroz¹ / Cecília Lobato Da Silva¹ / Camila Do Nascimento Dos Santos¹ / Yasmin De Souza Rodrigues¹ / Dayrine De Oliveira Pereira Guimarães¹ / Jennifer Nolasco Dos Anjos¹ / Vanessa Da Silva Rosa¹ / Jussara Candido Dos Santos Da Costa¹ / Raquel Viterbo De Galvão¹

¹Centro Universitário Gama e Souza- UNIGAMA

É uma doença ou síndrome metabólica associada ao descontrole da glicemia que pode acometer crianças, adultos e idosos. No Brasil, a população diagnosticada com a doença vem crescendo nos últimos anos, o que pode no futuro impactar o sistema único de saúde (SUS), se não houver uma conscientização sobre os agravos por conta do descontrole envolvendo o aumento glicemia. Foram entrevistadas, presencialmente, 58 pessoas, que participaram voluntariamente de uma ação social, promovida pelo curso de Biomedicina do Centro Universitário Gama e Souza. O objetivo desta pesquisa foi obter informações da população geral sobre o conhecimento, a conscientização e os perigos ocasionados pela desinformação sobre o *diabetes mellitus*. Trata-se de uma pesquisa conduzida através de perguntas abertas sobre a doença *diabetes mellitus* que foram aplicadas aos participantes da ação social, no Centro Universitário Gama e Souza – *campus* Bonsucesso, em Novembro de 2023, de forma voluntária. Os dados dos participantes foram utilizados para construir esta pesquisa. Foram entrevistadas 58 pessoas que, voluntariamente, quiseram participar desta entrevista. A maioria dos entrevistados pertencia ao gênero feminino e com faixa etária acima de 56 anos, que representou 85% dos participantes. Tendo em vista o número crescente de diabetes, inclusive em crianças, o grupo de acadêmicos que estavam à frente da pesquisa percebeu que era notório o interesse dos indivíduos em obterem informações sobre a doença. Alguns entrevistados elogiaram os acadêmicos do curso de Biomedicina por estarem se dedicando em trazer as informações às pessoas por meio do banner e da cartilha, que construíram para que fosse um facilitador nesta troca de informações. Sabe-se que a maioria da população precisa de conhecimento sobre a doença, e que muitas vezes só depender das mídias e dos órgãos governamentais acaba deixando de lado a conscientização necessária e constante sobre esta doença metabólica. A maioria dos entrevistados (67%) disse que algum familiar apresenta *diabetes mellitus*, logo, torna-se importante a oferta de explicações para que estes doentes possam ter uma melhor qualidade de vida, apesar da doença. Como conclusão, é importante a conscientização das pessoas sobre o *diabetes mellitus*, uma síndrome metabólica que se não for tratada de forma correta pode ocasionar desde sinais leves como poliúria, polidipsia, polifagia até alterações mais graves, como: perda da visão e alterações renais. Esta pesquisa tornou evidente que a população está querendo receber informações sobre a doença, e que os acadêmicos juntaram esforços para construir de forma fácil e interativa tanto o banner explicativo quanto a cartilha informativa, permitindo aos participantes conhecer melhor sobre a doença e poder auxiliar os seus familiares que apresentam diabetes. Isto implica em contribuir com a melhora da qualidade de vida do indivíduo frente ao perigo ocasionado ao descontrole da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIAS, VCA. Hipertensão e diabetes mellitus: rastreamento e conscientização em uma indústria de Betim/MG. **Revista Sinapse Múltipla**: 6, 2017.
- SALCI, M. A.; MEIRELLES, B. H. SEducação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária. **Escola Anna Nery, Rio de Janeiro**: 22, 2018.

ESPOROTRICOSE: A RELEVÂNCIA DO COMPLEXO SPOROTHRIX SCHENCKII NA SAÚDE PÚBLICA

Camila Benevides do Couto¹; Karen Carla Gomes Bittencourt ; Laila Michalski Peixoto de Oliveira¹;
Ingrid Jardim de Azevedo Souza Oliveira²; Renata Correa Heinen^{1,2}

¹ Centro Universitário Gama e Souza – Unigama; ² Centro Universitário ABEU - Uniabeu

A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix*, renomeado *Complexo Sporothrix Schenckii* devido a sua variedade de características genotípicas e fenotípicas encontradas nas cinco espécies de fungos : *S.schenckii*, *S.brasiliensis*, *S. Mexicano*, *S.albicans* e *S.luriei*. Popularmente conhecido como a "doença do gato", sua transmissão baseia-se nas lesões traumáticas da pele com material contaminado, geralmente encontrado em madeira, solo e plantas contaminadas com o fungo. Esse complexo de fungos tornou-se um problema para saúde pública desde o século XX, com o aumento de números de casos e focos de epidemias a nível global. A disseminação da doença através dos felinos tem refletido numa endemia de casos nas grandes metrópoles, segundo a vigilância epidemiológica. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo destacar um complexo fúngico emergente nos atuais problemas de saúde pública. Trata-se de uma revisão da literatura utilizando-se os bancos de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, Ministério da Saúde e *Pubmed*; bem como os seguintes descritores: "esporotricose", "epidemiologia de esporotricose" e "complexo *Sporothrix Schenckii*" sendo elegíveis 4 publicações para esta pesquisa. De acordo com dados coletados no Ministério da Saúde, há um crescente número de notificações de esporotricose em área urbana, o que evidencia a disseminação descontrolada da doença do meio rural para o meio urbano, destacando um percentual alto de contaminação através de arranhaduras de felinos contaminados. Com base nessa pesquisa, compreende-se a necessidade de uma notificação compulsória da esporotricose à nível nacional, e não somente em alguns estados como ocorre na atualidade. Ressalta-se também a importância de políticas públicas socioeducativas para melhor promoção e prevenção da saúde nas áreas mais afetadas, assim como o investimento em pesquisas científicas que possam propiciar uma vacina para este patógeno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARROS, M. B. L. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 27, n. 6, p. 455–60, 2010.
- FALCÃO, E. M. M. de Lima Filho. Hospitalizações e óbitos relacionados à esporotricose no Brasil (1992-2015). **Cadernos De Saúde Pública**, 35(4), 2019.

CORRELAÇÃO DE ÍNDICES QUALITATIVOS DE RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA

Edson Cicero do Junior¹, Joao Augusto Ferreira filho¹, Maicon Santos da Silva¹, Tatiana Denise Oliveira¹, Sâmila Gonçalves Barra²

1. Centro Universitário Gama e Souza - UNIGAMA

A osteoporose é uma doença sistêmica esquelética assintomática caracterizada pelo comprometimento da resistência óssea, que reflete a integração de dois aspectos principais, a densidade mineral e a qualidade óssea. Essas alterações causam um aumento no risco de fratura óssea. A mensuração mais comumente utilizada para o diagnóstico de osteoporose e para prever o risco de fratura é baseada na avaliação da densidade mineral óssea (DMO). Vários estudos já demonstraram a eficiência do uso da radiografia panorâmica na análise de densidade mineral óssea a partir de índices radiométricos, quando comparados a DMO das vértebras lombares, do colo femoral e da mandíbula em pacientes com osteoporose. Desta forma, o objetivo do trabalho é investigar a associação de índices radiométricos, determinados em radiografias panorâmicas, e a densidade mineral óssea obtida em exame de absorciometria de energia dupla de raios X (DXA) em mulheres pós-menopausa. Quarenta pacientes do sexo feminino que se encontravam no período pós-menopausa e com indicação de realização de avaliação de DMO e radiografia panorâmica, foram investigados para o planejamento odontológico. Foi avaliado o índice cortical mandibular, segundo Klemetti. A avaliação é realizada visualizando a base da mandíbula na região de forame mental, onde C1 representa a cortical normal e sem erosões; C2 representa a cortical com ligeira erosão e; C3 representa a cortical erodida. Dentre as doze pacientes classificadas como c1, demonstraram não ter osteoporose apenas nove; treze pacientes classificadas com c2, apenas onze tinham osteopenia e quinze pacientes classificadas como c3, dez tinham osteoporose. Essas análises reafirmam a viabilidade de se utilizar índices em radiografias panorâmicas de rotina como triagem de pacientes com baixa DMO, facilitando assim a identificação precoce de sinais de doença, gerando assim um melhor prognóstico para as pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Calciolari E, Donos N, Park JC, Petrie A, Mardas N. Panoramic measures for oral bone mass in detecting osteoporosis: a systematic review and meta-analysis. *J Dent Res* 2015; 94(3 Suppl): 17S– 27. doi: <https://doi.org/10.1177/0022034514554949>.
- Kato CN, Tavares NP, Barra SG, Amaral TM, Brasileiro CB, Abreu LG, et al. Digital panoramic radiography and cone-beam CT as ancillary tools to detect low bone mineral density in postmenopausal women. *Dentomaxillofac Radiol* 2019; 48: 20180254. doi: <https://doi.org/10.1259/dmfr.20180254>.
- Klemetti E, Kolmakov S, Kröger H. Pantomography in assessment of the osteoporosis risk group. *Scand J Dent Res* 1994; 102: 68–72. doi: <https://doi.org/10.1111/j.1600-0722.1994.tb01156.x>.